

NOTA DE REPÚDIO ANPUR À VENDA DO PALÁCIO CAPANEMA

A Diretoria da ANPUR vem manifestar seu repúdio ao processo de venda e privatização de imóveis públicos proposto pelo Ministério da Economia, em especial a antiga Sede do Ministério da Educação e Cultura, o Palácio Gustavo Capanema, localizado no centro do Rio de Janeiro, edifício tombado por sua importância histórica, artística e cultural.

Em sua idealização, o edifício, um ícone da arquitetura moderna brasileira, contou com a participação de alguns dos principais nomes da arquitetura brasileira da época - Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Jorge Machado Moreira e Ernâni Vasconcelos. Além de reunir as principais características da arquitetura moderna, como pilotis, planta livre, terraço-jardim, fachada livre e janelas em fita, seus jardins foram projetados por Burle Marx, os painéis de azulejos e afrescos por Candido Portinari, contando ainda com esculturas de Bruno Giorgi, Celso Antônio de Menezes, Jacques Lipchitz e Adriana Janacópulos.

Soma-se à sua importância arquitetônica sua representação no ideário de transformação do Brasil, a partir do investimento em Educação e Cultura. Caros Drummond de Andrade, que ali trabalhou por quase 30 anos, descrevia seu espaço poeticamente:

Dias de adaptação à luz intensa, natural, que substitui as lâmpadas acesas durante o dia; [...] Das amplas vidraças do 10º andar descortina-se a baía vencendo a massa cinzenta dos edifícios. Lá embaixo, no jardim suspenso do Ministério, a estátua de mulher nua de Celso Antônio, reclinada, conserva entre o ventre e as coxas um pouco da água da última chuva, que os passarinhos vêm beber, e é uma graça a conversão do sexo de granito em fonte natural. Utilidade imprevista das obras de arte. [O Observador no Escritório]

A ANPUR repudia veementemente o processo de privatização de bens públicos em curso, o que se agrava frente ao açodamento e autoritarismo que rege a tomada de decisões sobre temas tão importantes, e defende a importância da manutenção do Palácio Gustavo Capanema como patrimônio público como única forma de salvaguardar acesso público e a permanência das características desse importante monumento arquitetônico, artístico, político e cultural brasileiro.